

A SITUAÇÃO ATUAL EM ALEPO

Entrevista da Radio Vaticana com o Ir. Georges Sabé

Reproduzimos uma entrevista realizada pela Rádio Vaticana no dia 5 de novembro de 2014 com o Ir. Georges Sabé. Nesta entrevista, o Irmão Marista fala da situação atual dos habitantes da cidade de Aleppo, dividida há anos em dois setores, um nas mãos do exército do governo e o outro em poder dos rebeldes sírios.

Como se vive hoje em Aleppo?

Hoje em dia a situação está bastante tranquila porque a cidade está dividida em duas partes. É impossível passar de uma a outra diretamente. É preciso fazer uma longa viagem para tanto. Viagem que levava antes de cinco a dez minutos e agora exige onze ou doze horas porque passamos de uma região à outra: uma região é dominada pelo governo e a outra nas mãos de elementos armados. Acontecem combates fora da cidade e bombas são lançadas em alguns distritos. Antontem caiu uma bomba em um bairro cristão, atualmente desabitado. A população abandonou essa área porque passou a ser o objetivo de bombas e morteiros em alguns distritos. O povo está cansado. Depois de três anos de guerra, as pessoas não sabem como terminará. Quando e como tudo isso vai acabar? Além do cansaço, o povo tem medo. Durante as 24 horas do dia, em 23 ficamos sem energia elétrica. Passamos toda a semana sem internet. Graças a Deus voltamos a ter água, algo positivo.

Você disse que antes, por causa desta situação, muitos habitantes de Aleppo escolheram o êxodo...

Lamentavelmente muitas famílias e muitos jovens abando-



nam a cidade quase diariamente. Há um sangramento impossível de estancar. Creio que esta hemorragia também provém do cansaço das pessoas porque o horizonte é incerto. Não se sabe aonde nos conduzirá tudo isso. Preferem emigrar aos países vizinhos na medida em que são aceitos. O Líbano atualmente cria muitos problemas para permitir o ingresso dos sírios. Há um grande contingente de refugiados sírios no

ADMINISTRAÇÃO GERAL

O Ir. Emili Turú, superior geral, deu uma conferência em Barcelona, no último dia 15, para o "Grup Sant Jordi". Falou sobre a *Evangelii Gaudium*, sublinhando a proposta do Papa, focalizada na cultura do encontro.

Os Conselheiro Antonio Ramalho e Ernesto Sánchez continuam a visita na Província Ibérica, até 2 de dezembro.

O curso para os Irmãos da Terceira Idade em espanhol e português, realizado na Casa Geral, terminou no último dia 16.

Os responsáveis de Manziana e El Escorial do curso para formadores, terminado há alguns dias, se encontram reunidos na Casa Geral com os Irmãos Tony Leon, diretor do Secretariado Irmãos Hoje, e Eugène Kabanguka, Conselheiro Geral, para uma avaliação e programação dos próximos cursos.

Até dia 30 de novembro, o Ir. Michael De Waas visita as comunidades maristas das Filipinas.

Nos dias 21 e 22 acontece, na Casa Geral, o VI seminário sobre educação promovido pelos superiores e superiores gerais. O Ir. Miguel Ángel Espinosa, do Secretariado da Missão, participa do encontro.

Líbano. A Jordânia também coloca muitas dificuldades. Há jovens que tentam fugir para a Turquia, Grécia e outros países da Europa por meios nem sempre legais. De qualquer modo, cada um faz o que pode para fugir. Há edifícios inteiros vazios na cidade. As pessoas abandonam suas casas, o que torna a situação mais difícil.

Apesar da guerra, não há algum motivo de esperança?

A despeito de tudo, posso assegurar que há muitos sinais positivos, sinais normais de uma vida cotidiana, como escolas que funcionam, a universidade que continua com seus cursos, pessoas que têm trabalho e que podem se dirigir a ele. Há uma grande quantidade de frutas e verduras, os alimentos estão chegando. Acho porém que a ajuda internacional desacelera e se concentra em outras regiões mais problemáticas. Estamos em um momento em que a Síria não está mais na vanguarda de importância e interesse para a mídia nem para a política em geral. Isso cansa as pessoas. Estamos cansados. Não porque estamos assustados ou porque nos sentimos ameaçados... Mas quando tudo isso vai parar? Estamos resistindo há três anos. Podemos resistir mais, mas para isso precisamos de um horizonte mais claro

que nos permita ter esperança de que voltaremos a ter paz. A solução não se resolverá com armas. Desgraçadamente, as armas causam muitas feridas nas famílias, nas pessoas. Quase todas as semanas acontece um funeral de alguma pessoa querida que morreu em combate ou em bombardeio de um e de outro lado.

Neste momento, a atenção dos meios de comunicação se concentra mais em Kobané, na fronteira com a Turquia. Em Aleppo há também a ameaça do estado islâmico?

Esta é uma das nossas preocupações. O estado islâmico está nas portas de Aleppo. No momento, ainda não se movimenta, nem avança. Mas não está muito distante da cidade. A região da cidade sob o controle do governo não está diretamente ameaçada, por enquanto. Mas em nossas mentes esta ameaça existe. Há um medo interior que faz com que todos nos façamos a pergunta: "Será melhor fugir agora ou esperar até que ocorram acontecimentos dramáticos que nos obriguem a fugir como aconteceu em Mosul?"

<http://fr.radiovaticana.va>



IRMÃOS E LEIGOS MARISTAS DA ÁSIA

Uma experiência de formação conjunta

Onze Irmãos e dezoito Leigos reuniram-se de 20 a 24 de outubro de 2014 para uma sessão de formação conjunta em Sarangani Highlands, na cidade de General Santos, Filipinas. Nove países foram representados, a saber: Filipinas, Singapura, Hong Kong, Malásia, Camboja, Vietnã, Coreia, China e Austrália. Esta reunião foi um evento importante no qual os participantes refletiram sobre temas de espiritualidade, fé, vocação, corresponsabilidade, comunhão Irmãos e Leigos e novas missões maristas. Os participantes nesta reunião estavam esperançosos com a revitalização do futuro do nosso carisma na Ásia.



Declaração dos participantes

Nós, os participantes na sessão de formação conjunta Irmãos e Leigos da Ásia, em 2014, estivemos reunidos em família marista, de 20 a 24 de outubro, em Sarangani Highlands, nas Filipinas para:

- manter uma vitalidade carismática
- refletindo sobre a espiritualidade marista, crescimento pessoal na fé, a descoberta e a realização da nossa vocação e o discernimento de novos apelos.
- Confrontar-nos com o desafio de integrar a espiritualidade asiática no estilo de vida marista;
- Dar vida a novas formas de vida comunitária para estar atento aos apelos que Deus nos faz a fim de viver a comunhão Irmãos e Leigos;
- aprofundar a corresponsabilidade para a construção do futuro do carisma marista na Ásia;
- Inventar maneiras de criar renovação e vitalidade da vida marista para a manutenção da missão marista;

- refletir juntos sobre os temas chaves e desafios resultantes da II Assembleia Internacional da Missão marista;
- propor um plano de ação para manter uma maior vitalidade dos Irmãos e Leigos maristas, e
- sugerir processos de formação aplicáveis a cada UA (unidade administrativa da Ásia).

A sessão de formação conjunta foi uma grande oportunidade para:

- compartilhar no tema da responsabilidade e liderança
- a tomada de consciência profunda sobre a unidade e a comunidade
- uma troca profunda de fé e criatividade
- abertura às moções do Espírito
- verdadeira comunhão num espírito internacional de diversidade cultural
- expressão sincera das aspirações e expectativas sobre o futuro da vida marista na Ásia e além.

Com Deus que nos ilumina, somos Irmãos e Leigos maristas da Ásia, que queremos avançar juntos e acordar a aurora de um novo futuro compartilhado.

Nós, Maristas, cremos e afirmamos que:

- Cada um de nós é chamado a uma mesma vocação para fazer conhecer e amar Jesus Cristo. Nossos encontros pessoais de fé são nutridos e apoiados por nossos encontros individuais com Deus e as pessoas que encontramos nos caminhos da vida.
- A vocação marista é um presente que Deus fez tanto aos Irmãos quanto aos Leigos maristas, vivida de forma diferente e em comum para ser compartilhada com a Igreja e o mundo.
- Compartilhamos o dom do carisma marista e vivemos a espiritualidade cristã, como Maria, inspirados por São Marcelino Champagnat, trabalhando na missão dentro da Igreja e fora da igreja com aqueles que têm outras tradições religiosas.

Para propor uma nova relação en-

tre os maristas, Irmãos e Leigos, é absolutamente necessário que:

- Estejamos abertos aos apelos amorosos de Deus amor e a uma alegre nova comunhão de entendimento e confiança entre Irmãos e Leigos maristas.
- Deixemos que a atração natural que sentimos pelo carisma marista se expresse por meio de nossa amizade e da animação ativa no seguimento da vocação própria de cada um.
- Estabelecamos novos modelos para a formação inicial e permanente, especialmente para Leigos maristas e Irmãos e Leigos conjuntamente.
- Estamos abertos a novas formas de corresponsabilidade e comunhão.

Confrontamo-nos com o desafio de:

- Viver o carisma marista em comunhão profunda como maristas, Irmãos e Leigos.
- Ser agentes de mudança para crianças e jovens pobres, em resposta às necessidades das pessoas da atualidade, nas novas terras por meio de uma evangelização integral.
- Espalhar a boa nova sobre o chamado, tanto para Irmãos como para Leigos marista, a fim de compartilhar o carisma de São Marcelino Champagnat.
- Promover o respeito aos povos de qualquer cultura e cooperar além das fronteiras religiosas.
- Apoiar e reforçar as relações de uns com os outros para a cooperação local e regional na Ásia.

Pedimos aos nossos responsáveis da Ásia que levem em conta:

- A nova liderança dos Leigos maristas da região para promover a animação do carisma e espiritualidade da missão marista
- A resposta em ação de um plano para promover a vocação do Leigo marista ao mesmo tempo que a vocação do Irmão, respeitando os diferentes contextos da região asiática
- A possibilidade da formação específica para Leigos, de acordo com as necessidades e nível de experiência



existente em cada região asiática

- Promover processos de formação conjunta Marista, Irmãos e Leigos, nas diferentes partes da região asiática
- A capacitação e os cursos adequados para Irmãos e Leigos maristas que se preparam para exercer um papel de liderança
- O reforço da ajuda dos voluntários Leigos maristas destinados às missões na região.
- O desenvolvimento de diferentes modelos de comunidades em que Irmãos e Leigos empenham-se numa nova missão
- O desenvolvimento do MChFM e outras associações de Leigos maristas na região asiática
- Apoio para o desenvolvimento da Associação Internacional marista que irá oferecer um estatuto formal de pertença aos Leigos maristas e também o apoio aos "Amigos de Champagnat" para os que começam o caminho em alguma ação apostólica marista
- A implementação de meios tecnológicos como ferramentas poderosas para difundir a espiritualidade e o carisma marista na região asiática, especialmente com as plataformas móveis.

Agora é hora de lançar-se! Juntos, vamos depressa para novas terras.

Participantes do encontro de formação conjunta Irmãos e Leigos, Ásia 2014.

NOVOS MODELOS DE ANIMAÇÃO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Encontro Regional da Ásia em Bangkok

O apelo do XXI Capítulo Geral, "Com Maria, ide depressa para uma nova terra", desencadeou muitos procesos vitais nas diferentes regiões do Instituto, ajudou-nos a contemplar o coração do carisma marista, sua vitalidade, a internacionalidade e a interculturalidade, a realidade das crianças, adolescentes e jovens nos 5 continentes. Tudo isso nos oferece um vinho novo. Que odres queremos para ele? O Ir. Emili Turú e o Conselho Geral lançaram o projeto "Novos Modelos de Animação, Governança e Gestão", através do qual todo o Instituto participa da análise atual, sonhando e iluminando o novo século do carisma marista

No período de 27 a 29 de outubro de 2014, no Centro Camiliano, em Bangkok, na Tailândia, aconteceu o Encontro Regional da Ásia sobre Novos Modelos. Este foi o sexto e último encontro regional previsto na fase de diagnóstico que vai até janeiro de 2015. Além dos encontros regionais, estão sendo feitas visitas às Unidades Administrativas, coleta de documentos, entrevistas com lideranças chaves e também foram realizados encontros reservados com todas as lideranças de cada Unidade Administrativa presentes nos Encontros Regionais.

No Encontro Regional de Ásia participaram 27 pessoas das Províncias de Ásia do Sul, Ásia do Leste e Distrito Marista de Ásia. Da Comissão Internacioanal e da Equipe do Projeto participaram o Ir. Michael Green e Peter McNamara (Austrália) e João Carlos do Prado (Secretariado da Missão). Da Empresa de Consultoria AT Kearney participaram Lucas Olivari e Francesco Fusco.

O Encontro foi excelente e resultou em significativas contribuições para o Projeto de Novos Modelos. Os resultados da reflexão foram muito importantes também para a animação da vida e missão marista na região. Foi um momento de grande integração e confraternização entre as Unidades Administrativas da região que vivem num contexto muito particular



em todos os sentidos em comparação com as outras realidades do mundo marista.

Somos muito gratos a todos os participantes do Encontro e ao Distrito da Ásia que se responsabilizou por todos os temas de logística e infraestrutura.

Para o mês de fevereiro está prevista a entrega das conclusões e reflexão com

o Conselho Geral sobre o relatório do diagnóstico e também o início do esboço das propostas de futuro que contará com a contribuição de todas as Unidades Administrativas ao longo do primeiro semestre. A fase de construção das propostas será finalizada no período de 10 a 14 de julho de 2015 com um Encontro Internacional, em Roma, que contará com a presença de dois convidados de cada Unidade Administrativa, de preferência, os Provinciais e os responsáveis para coordenar a implementação das propostas em cada Província e Distrito.

Comissão Internacional de Novos Modelos



NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 348 – Ano VII – 21 de novembro de 2014

Diretor:
H. Alberto Ricca

Realização:
Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:
Piazzale Marcellino Champagnat, 2
00144 Roma, Itália
E-mail: comunica@fms.it
Portal: www.champagnat.org

Editado por:
Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral - Roma